



**PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA / AL**

***RELATÓRIO TÉCNICO***

***AMPLIAÇÃO DA REDE DE  
ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POVOADO  
PERUCABA NO MUNICÍPIO DE IGREJA  
NOVA/AL.***

**DEZEMBRO/2019**

Octavio Teixeira Soares Neto  
Engenheiro Civil  
CREA - 0200141406

## **1 – DADOS E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO**

---

### **1.1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO**

Um dos mais antigos municípios do Estado, Igreja Nova tem sua história ligada à exploração do rio São Francisco por pescadores saídos da cidade de Penedo que, por volta do século XIX, fundaram um povoado denominando-o de Ponta das Pedras, em seguida chamando de Oitizeiro.

Logo, foi erguida uma pequena capela para orações a São João Batista, até hoje padroeiro do município. Em 1908, após o desmoronamento da capela, frades alemães se uniram aos moradores para construir um dos mais belos templos católicos de Alagoas, cujas badaladas de sinos são ouvidas a uma distância de 6 km, chamada Igreja Nova.

A povoação foi desmembrada de Penedo e teve seus limites fixados pela resolução 849, de 1880. As primeiras tentativas de elevar o povoado à vila (com leis de 1885 e 1889) não surtiram efeito. Em 1890, através do decreto 39, o processo se completa e a nova vila passa a se chamar Triunfo. Em 1892, foi conduzida à categoria de cidade, até uma nova lei suprimir a condição e anexá-la novamente a Penedo. Apenas em 1897, foi elevada à condição de cidade. O nome Igreja Nova, porém, só foi adotado em 1928.

O município é um dos maiores produtores de arroz do Estado, com reconhecida importância no desenvolvimento da região ribeirinha do São Francisco. Além disso, desenvolve projetos de piscicultura em parceria com a Codevasf, que encontra no município um laboratório natural, no maior açude de Alagoas. O espírito festivo da população pode ser visto nas festas do padroeiro (São João Batista, em 24 de junho), da Emancipação Política (16 de maio) e no carnaval, onde é revivida a antiga tradição dos mascarados.

Fonte: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/alagoas/igrejanova.pdf>

## 1.2. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O município de Igreja Nova está localizado na região sul do Estado de Alagoas, limitando-se a norte com o município de São Sebastião, a sul com o rio São Francisco, a leste com Penedo e a oeste Porto Real do Colégio. A área municipal ocupa 428,2 km<sup>2</sup>, inserida na meso região Leste Alagoano e na micro região Penedo.

A sede do município tem uma altitude de aproximadamente 14 m e coordenadas geográficas de 10°07'30,0" de latitude sul e 36°39'43,2" de longitude oeste. O acesso a partir de Maceió é feito através das rodovias pavimentadas BR-316, BR-101 e AL- 225, com percurso em torno de 158 km.

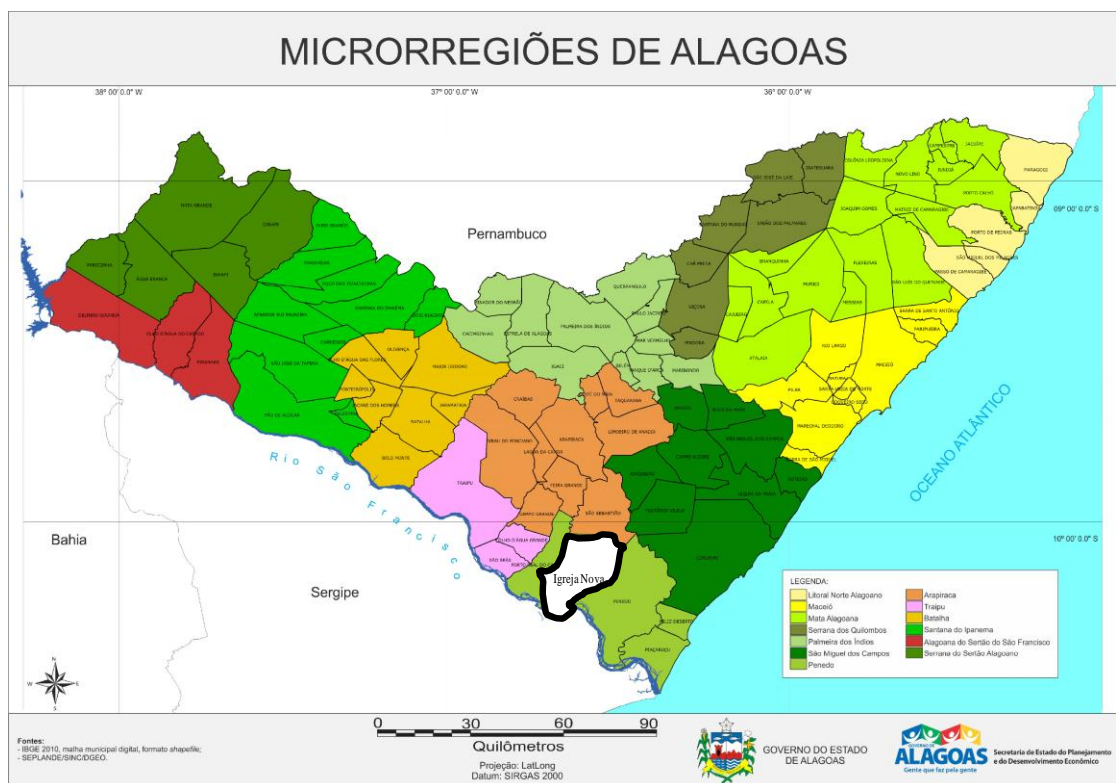


Figura 1 – Mapa de Alagoas com destaque para Igreja Nova.  
Fonte: dados.al.gov.br

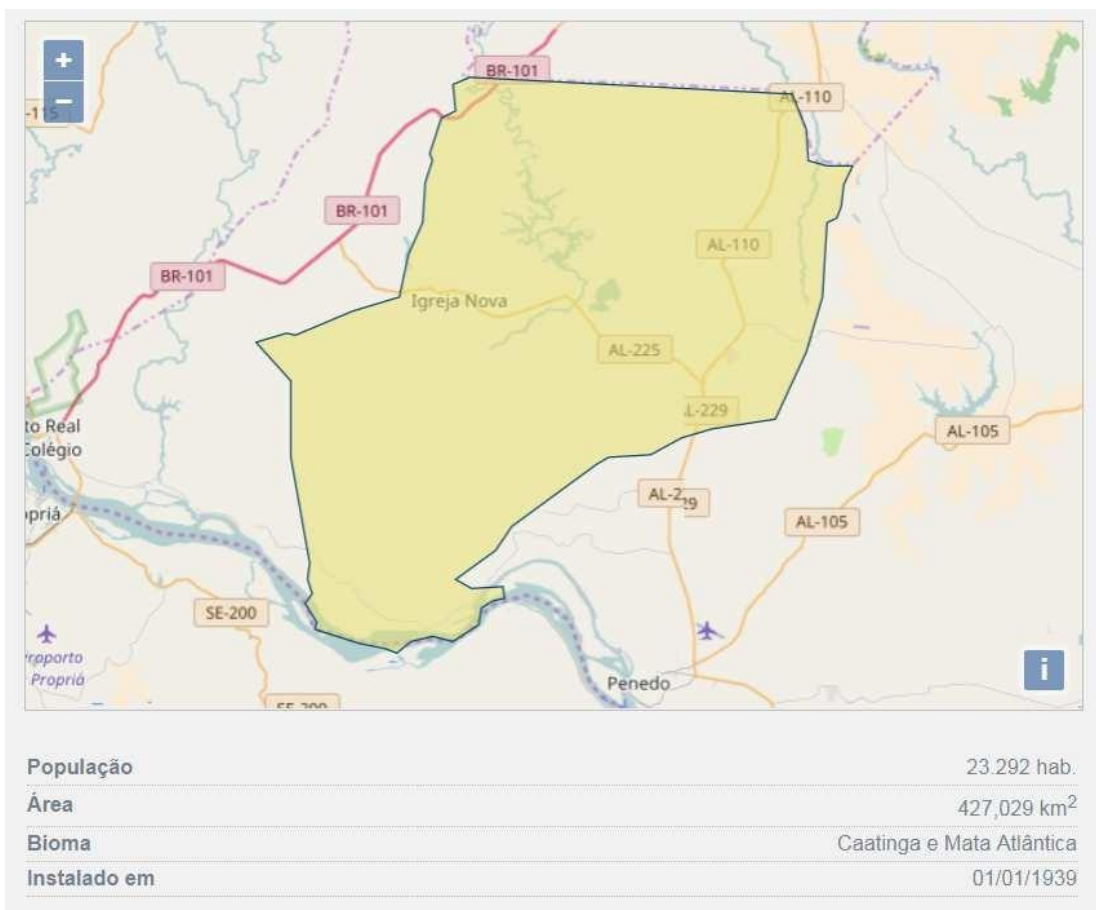


Figura 2 – Detalhe do município de Igreja Nova.  
Fonte: IBGE

### 1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O município foi criado em 1890, desmembrado de Penedo. Segundo o censo 2010 do IBGE, a população total residente é de 23.292 habitantes, dos quais 11.747 do sexo masculino (50,43%) e 11.545 do sexo feminino (49,56%). São 4.775 os habitantes da zona urbana (20,50%) e 18.517 os da zona rural (79,50%). A densidade demográfica é de 54,49 hab/km<sup>2</sup>.

A rede pública de saúde não dispõe de hospital, tendo 17 unidades ambulatoriais, dos quais 16 são municipais e 01 federal.

Segundo dados do IBGE, na área educacional, em 2015, eram 47 escolas, das quais 24 são no ensino fundamental, 01 no ensino médio e 22 no ensino pré-escolar, nas quais são registados 4353 matrículas no ensino fundamental, 769 no ensino médio e 782 no ensino pré-escolar. Foram contabilizados 184 docentes no ensino fundamental, 35 no ensino médio e 39 no pré-escolar.

No setor de saneamento, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, registra uma extensão de rede de 19,76 km, abastecendo 6067 pessoas, cin 1883 economias ativas e 1806 ligações ativas, conforme informações apresentadas na Tabela 01.

Tabela 1 – saneamento: serviços de água e esgotos

| Especificação                              | 2011   |        |
|--|--------|--------|
|  | Água   | Esgoto |
| Extensão da Rede                           | 19,76  | 0      |
| População Total Atendida com Rede          | -      | 0      |
| População total atendida com abastecimento | 6.067  | -      |
| Quantidade de Economias Ativas             | 1.883  | 0      |
| Quantidade de Ligações Ativas              | 1.806  | 0      |
| Volume Coletado(1000 m³)                   | -      | 0      |
| Volume Consumido(1000 m³)                  | 225,87 | -      |
| Volume Faturado(1000 m³)                   | 256,91 | 0      |
| Volume Produzido(1000 m³)                  | 568,66 | -      |
| Volume Tratado(1000 m³)                    | -      | 0      |

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

Apenas 1.003 (20,70%) domicílios são atendidos pela coleta de lixo, evidenciando a existência de uma fonte de sérios problemas ambientais e de saúde pública para a população. Como opções culturais destacam-se: 02 estações repetidoras de TV, 02 jornais diários e 01 biblioteca pública. A infraestrutura urbana indica 95% das vias pavimentadas e 95% iluminadas.

#### 1.4. ASPECTOS FISIÓGRAFOS

O relevo de Igreja Nova faz parte da unidade das Superfícies Retrabalhadas que é formada por áreas que têm sofrido retrabalhamento intenso, com relevo bastante dissecado e vales profundos. Na região litorânea de Pernambuco e Alagoas, é formada pelo “mar de morros” que antecedem a Chapada da Borborema, com solos pobres e vegetação de Floresta Hipoxerófila.

O clima é do tipo Tropical Chuvoso com verão seco. O período chuvoso começa no outono/inverno tendo início em dezembro/janeiro e término em setembro. A precipitação média anual é de 1.128,6 mm.

A vegetação é predominantemente do tipo Floresta Caducifólia, com partes de Floresta Hipoxerófila.

Os solos dessa unidade geoambiental são representados pelos Latossolos nas baixas vertentes, sendo pouco profundos e com problema de sais; ainda pelos Planossolos e Brunos não Cálcicos nos baixios ondulados, sendo rasos e de boa fertilidade; pelas Areias nos topos planos de ondulação, sendo excessivamente drenados; pelos solos Litólicos nos cristais residuais e Solos Aluviais nos fundos de vales estreitos.

## 1.5. GEOLOGIA

O município de Igreja Nova encontra-se geologicamente inserido na Província Borborema, representada pelos litótipos dos grupos Macururé, Igreja Nova, Perucaba, Coruripe e Barreiras, da Suíte Shoshonítica Salgueiro/Terra Nova e dos Depósitos Flúvio-lacustres.

O Grupo Igreja Nova (CPI), é constituído por siltitos, arenitos, folhelhos, folhelhos e calcários intercalados, sílex (material glácio-marinho e costeiro com retrabalhamento e ólico).

## 1.6. RECURSOS HÍDRICOS

O município de Igreja Nova está inserido na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, sendo banhado pela sub-bacia do Rio Boa Cica, que o atravessa no sentido Norte-Sul, e pelo Rio Perucaba, que atravessa a porção Este do município. O extremo Sul do município é banhado pelo Rio São Francisco. No extremo Noroeste e na porção central do município podem ser registrados dois açudes de médio porte alimentados pela drenagem. O padrão de drenagem predominante é o dendrítico.

## **2 – JUSTIFICATIVA**

---

O povoado Perucaba localiza-se a aproximadamente 17 km de distância da sede Municipal de Igreja Nova, depois da sede, concentra umas das maiores populações do município de Igreja Nova, aproximadamente 4 mil habitantes.

O sistema de abastecimento d'água existente já possui mais de 20 anos de executado, necessitando assim de uma ampliação.

A rede de distribuição que recebe água direto da adutora, prejudica o abastecimento, pois não possuindo uma estrutura de reservação, em qualquer manutenção da adutora ou falta de energia ocorre a paralização do fornecimento de água.

O sistema atual já não consegue abastecer a localidade de forma constante durante 24 horas, e o município que já mantém as despesas de abastecimento de água de 60 % da população, não consegue com recursos próprios executar obras de ampliação desta natureza. Sendo assim necessário a ajuda de recursos federais ou estaduais.

Para tanto elaboramos uma estimativa de orçamento para a ampliação do sistema de abastecimento, que após a liberação dos recursos elaboraríamos um projeto básico para execução do sistema. É importante justificar que ainda não elaboramos o projeto neste momento, pois o mesmo possui um custo considerável e só seria após a disponibilização do recurso.